CENTRO COMUNITÁRIO
PARÓQUIA DE CARCAVELOS

RELATÓRIO de GESTÃO & CONTAS 2015

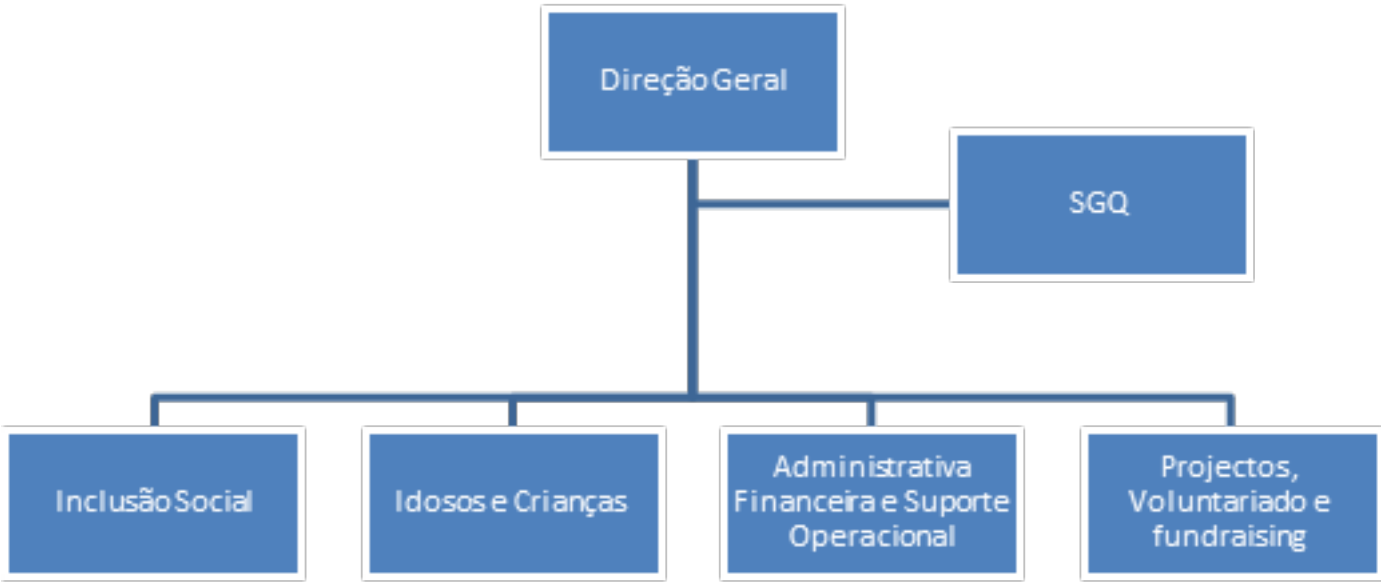
Av. do Loureiro, 394 | 2775 – 599 Carcavelos | T. 214578952 | Nif: 502 127 600
geral@centrocomunitario.net | *www.centrocomunitario.net*

INDÍCE

Introdução 3
Creche 6
ABC's, Porta Aberta, Animação e AJAC 9
GIP – Gabinete de Inserção profissional 14
Intervir 19
Esperança de Recomeçar 25
Casa Jubileu2000 29
Serviço de Apoio Domiciliário 34
Espaço Sénior e Linha Sénior Cascais 37
Projectos, Voluntariado e Angariação de Fundos 40
Serviços Administrativos e Financeiros, RH e SGQ 48
Nota de Agradecimentos 52
Proposta de Aplicação dos Resultados 64
Demonstrações Financeiras 65

INTRODUÇÃO

O ano de 2015 no Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos destacou-se fundamentalmente pela reorganização da sua estrutura orgânica .Assim as áreas foram reorganizadas e agrupadas por 4 direcções de área englobando todas as valências existentes, conforme organograma: :



Destaco também a remodelação total da Casa Jubileu com o apoio do Movimento Mais para Todos que nos permitiu criar melhores condições de habitabilidade na Unidade Residencial, bem como a candidatura apresentada e aprovada pela Delloit para ampliar e melhorar o funcionamento da Oficina de Restauro da Casa Jubileu. Também este ano deixou de funcionar a loja de roupas de Matarraque, passando a funcionar naquele espaço uma loja de móveis usados, como uma extensão da oficina social .

Em Fevereiro foi substituída a coordenadora da Unidade de Produção Alimentar, sendo admitida uma nutricionista com estas funções, conseguindo-se uma melhor gestão da cozinha e refeitório.

A Mercearia do Centro funcionou em pleno e, pelo seu carácter inovador e pertinente, permite que as famílias tenham acesso de uma forma mais digna aos bens alimentares, contribuindo também para a diminuição do desperdício, continuamos a receber visitas de várias instituições de todo o país que procuram conhecer a nossa experiência neste campo.

Ao nível da Creche, destaco ainda o Projecto Pais Activos ,com um plano anual de formação que tem como objectivo a capacitação parental, abrindo-se não só aos pais das crianças da Creche, mas à comunidade em geral.

Vimos ainda renovada a certificação do SGQ, que se encontra implementado em todos os processos, sendo a melhoria continua uma preocupação constante no dia-a-dia do Centro Comunitário.

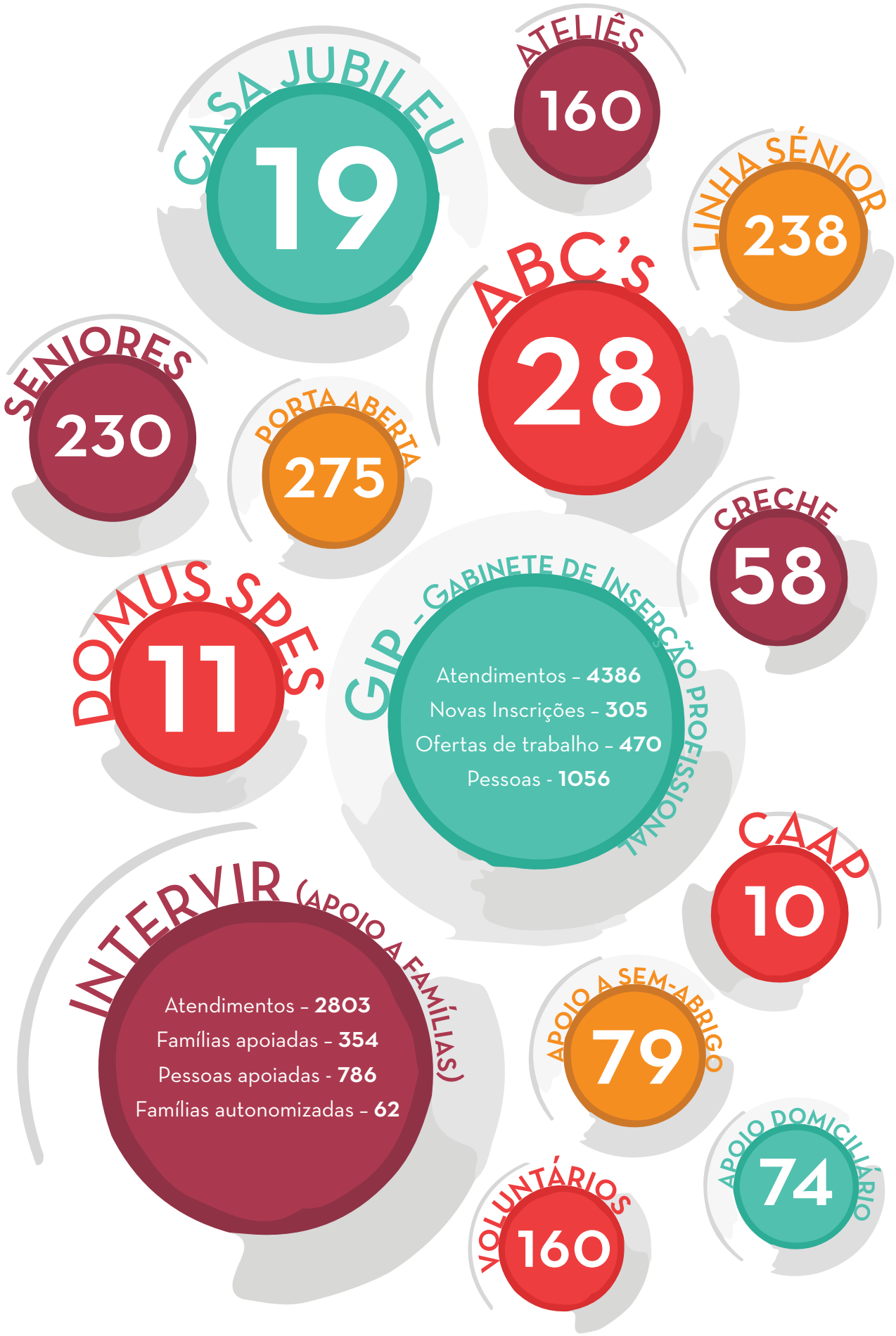
Não posso deixar de referir mais uma vez o stock social que tem um papel relevante na sustentabilidade financeira do Centro Comunitário.

Por último, mas não menos importante, deixo uma palavra de gratidão aos mais de uma centena de voluntários e empresas, das quais tenho de destacar a Brisa, que nos acompanharam este ano e sem os quais a acção do CCPC de modo nenhum seria a mesma, tanto no que se refere ao número de pessoas apoiadas, como à qualidade dos serviços prestados.

Conceição Fernando

Directora Geral

// Total de utentes/clientes directos: 2.940 pessoas //



CRECHE

CRECHE

// 58 Crianças entre os 4 meses e os 3 anos //

No seu quinto ano de funcionamento, a Creche integrou 58 crianças, distribuídas pelos 2 berçários, sala de aquisição de marcha e salas de 2, 3 anos.

Foi organizada formação para os colaboradores resultado de necessidades identificadas anteriormente, com sessões em creche onde foram abordados temas como: Trabalho em Equipa, HACCP (boas práticas de higiene e segurança alimentar), Plano de Emergência e Brigadas de 1ªintervenção, Satisfação do Cliente e Rotinas em Creche. Para a equipa de voluntárias foi organizada uma sessão sobre o trabalho voluntário em creche.

Também foram realizadas Acções de Sensibilização para os pais com vários temas, tais como "As Birras", "Os Limites", "As Rotinas", "Desenvolvimento Infantil", "Controlo dos Esfíncteres"; dadas pelas Educadoras da Creche assim como uma Palestra sobre estes temas moderada pelo Pediatra Professor Doutor Mário Cordeiro.

No decorrer deste ano lectivo foi celebrado Acordo de Parceria com o Jardim de Infância Branca de Neve, na Parede, para além do já existente com o Jardim de Infância Sagrado Coração de Jesus em Carcavelos, o mesmo permitiu aumentar as opções de escolha por parte dos pais.

De forma a melhorar a qualidade no apoio ao desenvolvimento das crianças, foram realizadas obras no WC do Piso 1 possibilitando a sua utilização, facilitando a fase do treino do largar as fraldas e respeitando o ritmo de desenvolvimento de cada criança.

Em Fevereiro e Junho de 2015 foram aplicados questionários de satisfação às famílias onde se constatou que em média 98,8% estavam satisfeitos ou muito satisfeitos.

Permanecem algumas dificuldades relacionadas com o cumprimento do regulamento interno por parte das famílias, nomeadamente no cumprimento dos horários definidos e nas ausências por doença.

Ao nível da sustentabilidade financeira, o acordo com a Segurança Social passou de 13 para 28 crianças e o Apoio da Câmara Municipal de Cascais diminuído proporcionalmente face a esse aumento mantendo-se 20% das crianças sem nenhum tipo de apoio.

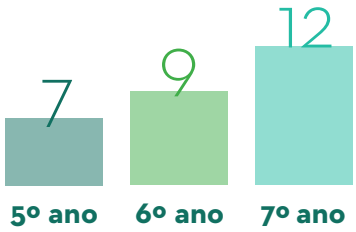
ABCs, PORTA ABERTA, ANIMAÇÃO e AJAC

ABC's – Aprender, Brincar e Crescer

// 28 Alunos 2º e 3º Ciclo //

Trata-se de um serviço de apoio ao estudo que funciona durante o ano lectivo para alunos do 5º, 6º e 7º anos da Escola Secundária de Carcavelos, com apoio de transporte. O trabalho nesta área visa responder às necessidades de conciliação da vida profissional com a vida familiar das famílias com crianças e adolescentes, através do apoio ao estudo e a ocupação dos tempos livres.

A colaboração de voluntários (7) neste projecto é uma mais-valia tanto na aquisição de conhecimentos através do apoio individual como na diversidade de relacionamentos. O plano de intervenção individual com base nas notas, tendo em vista o sucesso escolar, foi ao longo do ano lectivo uma ajuda importante assim como os instrumentos de medição das fragilidades e aspectos a trabalhar com cada aluno.



ABC2 2015-2016

Os alunos participaram em todos os momentos comemorativos do Centro como é o caso da festa de Natal, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança e Encontros convívio. Iniciaram-se dois projectos novos: "Filosofia para crianças" dirigido aos alunos do 6º ano e "Á Descoberta do Centro" para os três anos lectivos.

No início de cada período realizaram-se reuniões com toda a equipa a fim de serem delineadas as estratégias para a recuperação de cada aluno.

PORTA ABERTA

// 275 Crianças
40 Monitores //

Conhecendo a preocupação das famílias em encontrar uma instituição a quem confiem os filhos durante o período de férias escolares e que funcione durante os meses de Julho e Agosto, existe a Porta Aberta para as crianças dos 6 aos 12 anos.

Em 2015, a Porta Aberta funcionou na sua capacidade máxima (110 crianças /dia), durante 9 semanas.

O programa de actividades contemplou manhãs dedicadas ao desporto e tardes com actividades expressivas. Estiveram envolvidos 40 monitores (24 incluídos no programa Cascais em Férias - da CMC/16 pela instituição e 12 em voluntariado), 5 animadores/mês coordenados pela equipa técnica do Centro.
A maioria das crianças reside em Carcavelos /Parede seguindo-se S. Domingos de Rana e tem entre 6 e 12 anos.

A "Porta Aberta" teve a duração de 9 semanas de actividade, contou com uma frequência média de 100/110 crianças dia num total de **275** participantes e foram servidas cerca de 4500 refeições.

Neste ano de 2015 notou-se um aumento do nº de voluntários com 14 anos (idade mínima) inscritos para participarem na actividade.

AJAC – Associação de Jovens Artesãos de Carcavelos

A oficina de artesanato é sobretudo um projecto de inclusão social para pessoas portadoras de deficiência, integrando 8 jovens/adultos acompanhados por uma monitora. Produzem peças de artesanato temáticas, que são vendidas no Natal, Páscoa, Dia dos Namorados, Dia do Pai, Dia da Mãe. Os utentes frequentam aulas de português e matemática, expressão corporal, pintura, culinária e participam nos momentos de encontro e festa do Centro. Vários seniores colaboram com regularidade neste projecto, dando apoio na concretização dos trabalhos e contribuindo para uma maior inclusão dos utentes.

ANIMAÇÃO

O plano anual de animação de 2015 foi coordenado pelo Grupo de Animação e festas – GAF com a colaboração de todas as áreas. Os momentos de animação e festa têm como objectivo promover o encontro, a troca de experiências, conhecimentos, a partilha e celebração dos momentos. Tudo isto contribui para uma maior dinâmica comunitária. Das actividades promovidas, destaca-se:

- Espectáculo do grupo de teatro sénior "O que já foi feito" apresentado no Centro e em diversos lares da zona;
- Festa de Carnaval (concurso de mascaras);
- Festa da flor;
- Aniversário do Centro;
- Festa de S. Martinho;
- Convívios e Arraial dos Santos Populares.

Com o objectivo de promover e reforçar o espírito de equipa realizaram-se várias actividades de *team-building:* "Pedy Pata", "Noves Fora Nada", "Quem é o Meliante?" e o Auto de Natal.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

GIP

// 4.386 Atendimentos
305 Novas inscrições
1056 Pessoas
470 Ofertas de trabalho //

Programa acreditado pelo IEFP que visa apoiar os desempregados, na sua maioria em situação de fragilidade económica, no seu percurso de inserção no mercado de trabalho através do atendimento e acompanhamento personalizado na procura de emprego.

O GIP funciona diariamente das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 17h30.

Funcionamento

- Sessões de informação profissional para jovens e adultos desempregados (SIC);
- Apoio à procura activa de emprego;
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Facilitação do contacto com entidades e outros GIP's;
- Captação de ofertas de entidades empregadoras;
- Divulgação de ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas de emprego disponíveis e adequadas;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e formação profissional no espaço europeu;
- Encaminhamento para Estágios Profissionais e outas medidas de apoio à contratação;
- Apoio na elaboração de documentos como CV's, cartas de apresentação, candidaturas espontâneas e declarações;
- Motivação e apoio à participação em programas de ocupação temporária e programas de voluntariado;
- Controlo da apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego;.

Outros serviços

Sessões de informação e acompanhamento individuais de utentes encaminhados pelo Centro de Emprego de Cascais - **822** sessões realizadas.

Sessões de TPE's - Técnicas de Procura de Emprego – **82** utentes participaram nestas sessões com o objectivo de treinar um conjunto de práticas de procura activa de emprego essenciais à integração profissional.

O "Espaço Emprego" é um serviço que visa o apoio personalizado na aprendizagem e treino de técnicas de procura de emprego valorizando as aptidões pessoais, facilitando a definição de um perfil de competências pessoais e profissionais. Este serviço é assegurado por um voluntário - Mário Marfim, em 2015 participaram **20** pessoas.

Aulas de Alfabetização de Adultos são asseguradas pela voluntária Manuela Carmona, com uma turma de **9** alunos, com aulas duas vezes por semana em horário laboral durante o ano lectivo.

Formação Modular de Serviço Doméstico – Foram realizadas 4 formações envolvendo um total de **25** formandos.

Gabinete de informação para apoio à criação do próprio emprego – Presta informação sobre os apoios à criação do próprio emprego, o desenvolvimento de ideias, esclarecimento sobre questões relacionadas com as exigências administrativas, apoio na elaboração de um plano de financiamento e viabilidade económica. Foram realizadas **32** sessões e apoiados **19** projectos.

Aulas de Informática para Desempregados – são asseguradas por um voluntário, decorreram em horário pós-laboral e contou com **10** alunos.

Em 2015, foi criado o Grupo **Emprega-te** para pessoas em situação de desemprego. Reúne à terça-feira com uma periodicidade semanal ou quinzenal, com sessões de 1h30 e tem por objectivo possibilitar a cada pessoa partilhar as suas experiências de vida, medos, angustias e em conjunto descobrir e potenciar ca-

pacidades para superar as dificuldades combatendo, assim, o isolamento, solidão, frustração, desmotivação através de uma dinâmica de entreajuda e modelo de identificação.

Foi realizada em parceria com o GEMTE - Grupo de Empregabilidade Territorial de Cascais e o IEFP/CRPA uma **Formação Certificada na área de Geriatria** - dos 25 formandos, 18 obtiveram colocação.

Apresentação Quinzenal

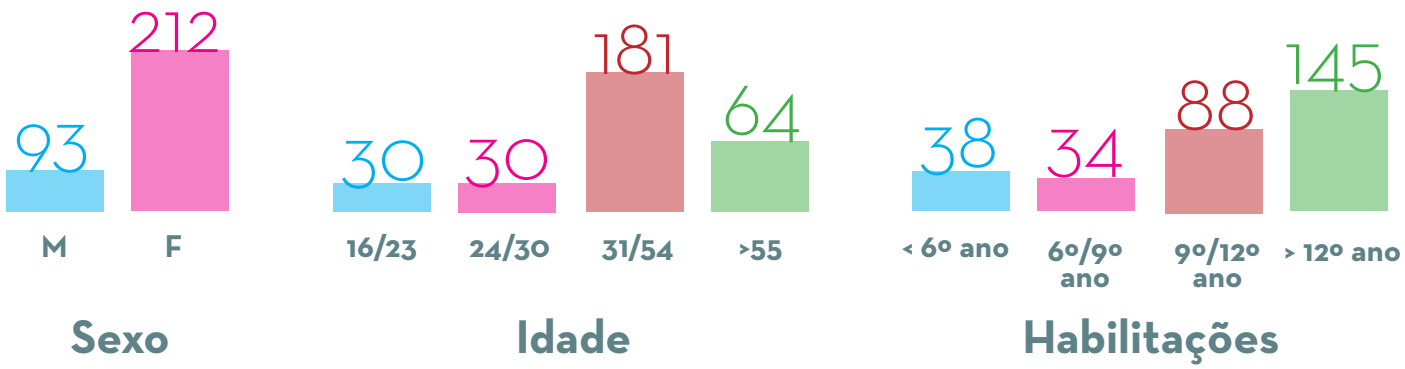
O dever de apresentação quinzenal é uma obrigação, por parte, dos beneficiários das prestações de desemprego, de forma espontânea ou mediante convocatória, em entidades da área de residência do beneficiário. Ao longo do ano recorreram a este serviço **471** utentes quinzenalmente.

Outros serviços

- Apoio na elaboração de pequenos anúncios de prestação de serviços dos utentes do Gip
- Encaminhamento para outros serviços de Acão Social
- Encaminhamento para Apoio Jurídico
- Cedência de espaço para entrevistas e mediação

Perfil dos novos utentes

Em 2015 registaram-se **305** novas inscrições no GIP. A maioria são mulheres (93H/212M) na faixa etária dos 31 aos 54 anos (idade activa) com habilitações superiores ao 9º ano. Quanto à nacionalidade e residência a maioria são portugueses e residem no Concelho de Cascais.



Integração no Mercado de trabalho

Ao longo do ano registaram-se **4386** atendimentos num total de **585** pessoas. O aumento do tempo de desemprego leva, consequentemente, ao aumento do número de pessoas que terminam o subsídio de desemprego e ficam sem qualquer rendimento, assim como, cresce o número de utentes que procura um segundo emprego para fazer fase às despesas.

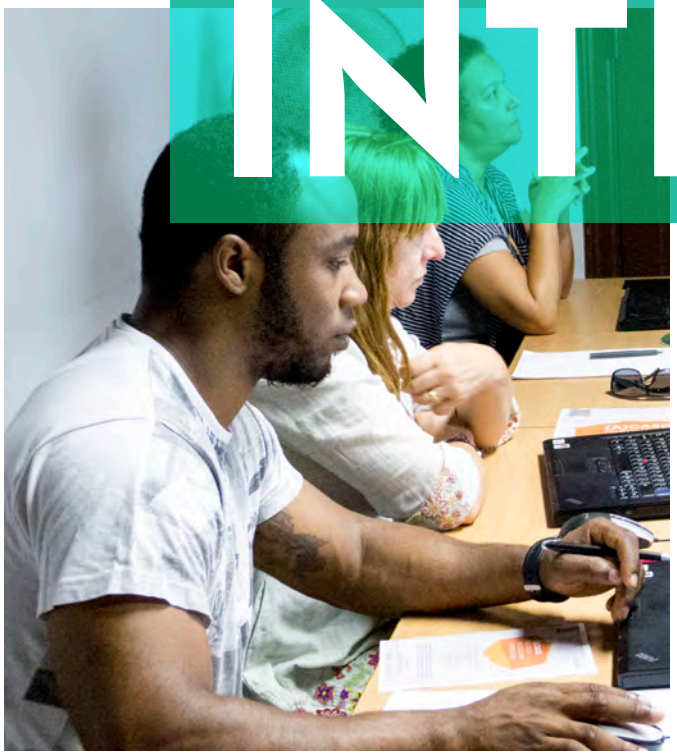
As ofertas de emprego chegam de diferentes formas ao GIP: Internet, solicitação directa das entidades e particulares, captação junto das entidades, anúncios de jornais e empresas de trabalho temporário.

Em 2015, o GIP recebeu **470** ofertas e foram feitos **562** encaminhamentos no entanto nem sempre os encaminhamentos se traduzem em colocações efectivas, o que se deve a vários factores:

- O desemprego jovem e a desvalorização da experiência profissional são uma realidade quando os utentes procuram oportunidades em áreas profissionais distintas da sua experiência.
- Os requisitos e o perfil pretendidos não correspondem às características dos utentes inscritos;
- Não existir correspondência entre as expectativas e as necessidades dos utentes e as condições apresentadas pelos empregadores;
- A precaridade laboral, quer ao nível de remunerações, quer das condições de trabalho, leva a que muitos utentes deixem de ter confiança nas empresas/entidades que os contratam;
- Impossibilidade de dar respostas a utentes com perfil que não se enquadra nos requisitos das entidades empregadores: pessoas com deficiências, situações ilegais, problemas de saúde mental, ex- toxicodependentes, dificuldades linguísticas, etc...
- Dificuldade em inserir emigrantes qualificados mas sem habilitações reconhecidas;
- Dificuldade em empregar os elementos de um agregado monoparental devido às dificuldades em conciliar a vida familiar e as exigências laborais.

Por outro lado ainda não se consegue aferir o resultado de todas as actividades de colocação devido à falta de feedback das empresas ou particulares sobre o resultado das candidaturas.

INTERVIR



INTERVIR

// 2.803 Atendimentos
354 Famílias apoiadas
786 Pessoas
62 Autonomizações //

Visa o apoio a famílias em situação de carência económica e desvantagem social (atendimento social, apoio alimentar, apoio jurídico, banco de mobiliário, apoio escolar, Vizinhos com Alma). O atendimento social realiza-se duas vezes por semana (segunda-feira das 9:30 às 13:00 e quarta- feira das 14:30 às 17:00)

Funcionamento

1º Atendimento – Identificação das necessidades prioritárias; dar resposta a situações de privação/assegurando as necessidades básicas e/ou encaminhamento.

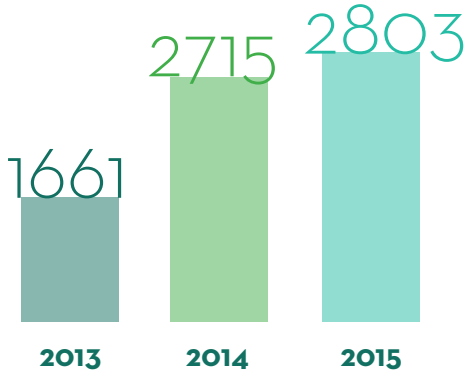
2º Abertura de processo - Reunir a documentação, verificar a situação económica (capitação).

3º Visita Domiciliária - conhecer o contexto familiar e habitacional, aprofundar necessidades/problemas/potencialidades. Facilitar a relação de confiança entre utente e Técnico.

4º Avaliação em Equipa - aprovação dos apoios do Centro, identificar outros recursos da comunidade que podem ser utilizados e planear estratégias.

5º Assinatura do Acordo Social, identificando as responsabilidades de ambas as partes e definição do período de apoio.

Atendimentos



Foram registados 2803 atendimentos ao longo ano num total de 354 famílias, destas 206 tiveram acompanhamento psicossocial regular que se traduz na capacitação das famílias a vários níveis: supervisão regular do processo, acesso a diversos serviços (apoio alimentar, apoio de farmácia, apoio jurídico, apoio escolar, apoio em mobiliários e roupa, apoio psicológico e revista Cais).

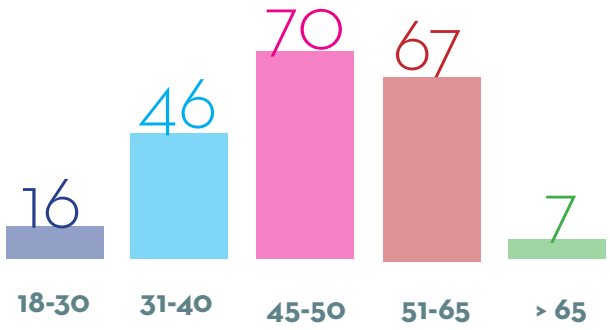
Foram inscritas 151 novas famílias, que resultaram em 113 pedidos de apoio alimentar. Destes 73 são pessoas que residem no espaço geográfico de Carcavelos e 55 tiveram acompanhamento regular. Das 55 novas famílias, 16 conseguiram-se autonomizar ainda durante 2015. Foi concedido apoio alimentar a 40 famílias que residem fora do território de Carcavelos. Este acompanhamento prolongou-se até lhes ser atribuído apoio no seu local de residência.

Perfil das famílias acompanhadas:

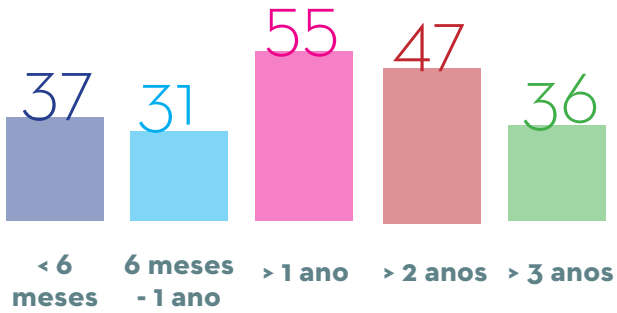
Vulnerabilidades

Rend. Insuf.	42
Doença Fisica	12
Doença Mental	3
Adição	3
Monoparentalidade	17
Menores em Risco	1
Desemprego	33
Família Numerosa	3
Endividamento	3

// Até 31 de Dezembro de 2015, das 206 famílias apoiadas, 62 autonomizaram-se e deixaram de precisar deste apoio. //



Famílias por grupos etários



Permanência das famílias no programa

Apoios

O apoio alimentar é concedido após avaliação e consoante a capitação da família. Até ser avaliada a situação, a família poderá ter acesso aos alimentos desde o primeiro dia do atendimento, pelo que **não existe lista de espera**. Estes apoios extra de emergência também poderão ser concedidos, a uma família (que já é apoiada) que nos solicita e justifica a necessidade de um reforço.

A MERCEARIA DO CENTRO a funcionar desde Junho de 2014 contribuiu para a alteração da forma de distribuição dos produtos alimentares, substituindo os cabazes quinzenais por um sistema de créditos através dos quais os utentes podem escolher os produtos que mais necessitam. Este novo sistema valoriza a capacidade de escolha individual, permitindo uma maior autonomia, liberdade de acesso e desta maneira diminuir O DESPERDICIO ALIMENTAR.

Realizaram-se 6904 atendimentos com uma média de 26 atendimentos diários. Entraram **199.278** produtos/géneros alimentares no valor de **€115.515.75.**

Contribuíram para a Mercearia com donativos em produtos/géneros/dinheiro:

Banco Alimentar Contra a Fome (47%)

Pingo Doce – Associação Zero Desperdício (18%),

Vizinhos com Alma (12%),

Paróquia (10%),

Outros (13%).

O programa de emergência alimentar promovido pela Segurança Social – Cantina Social, destina-se às situações de maior carência alimentar através do acesso ao serviço de refeições no Centro ou "take away, incluindo o almoço e jantar mesmo durante fim-de-semana. Ao longo do ano foram distribuídas **27.844** refeições.

Dado o contexto de crise e as alterações das isenções e preços dos medicamentos, o apoio em medicamentos é muito solicitado, no entanto em 2015 conseguiu-se apoiar mais pessoas com menos verbas, o que se deve em grande parte à oferta de medicamentos por parte da comunidade, das campanhas feitas nas

farmácias locais e o apoio de voluntários (com formação em farmácia) que validam este trabalho. Foram distribuídos **1600** medicamentos, através do banco de farmácia o que significou um aumento de 260% relativamente ao ano anterior.

Os pedidos de apoio financeiro para pagamento de rendas, água, luz, gás, transportes continuaram a aumentar o que levou a que a equipa técnica procurasse ser o mais criteriosa possível na concessão de apoios, priorizando os casos em que se contempla alguma garantia de continuidade (por exemplo: pagamento de renda quando um dos elemento vai começar a trabalhar). Foram apoiadas 55 Indivíduos com uma verba total de **2.961,57€.**

O apoio jurídico é feito com recurso a juristas voluntárias da empresa Brisa e foram contabilizados 82 atendimentos com incidência em questões laborais, empréstimos habitacionais e dívidas.

O apoio escolar dirige-se aos filhos das famílias apoiadas pelo projecto INTERVIR, realiza-se aos sábados de manhã, durante o ano lectivo escolar. Estiveram inscritas no ano lectivo 2014/16 **17** crianças apoiadas por um grupo de **16** voluntários. Realizaram-se também algumas actividades lúdicas para o grupo. O apoio em material escolar foi conseguido através da campanha da Cáritas portuguesa (10.000 unidades), beneficiando 71 crianças. Este donativo foi partilhado com pequenas comunidades em Cabo Verde e Guiné-Bissau.

A vender a revista CAIS estiveram envolvidos 4 vendedores, sendo a maioria de nacionalidade romena.

O projecto "Vizinhos com Alma" envolveu **266** pessoas que captaram **42071** produtos alimentares para apoio às famílias via Mercearia do Centro. Este reforço foi importante para a qualidade do apoio prestado. Para além dos 266 Vizinhos, também se inclui nesta designação todas as formas de participação da comunidade, quer através de pequenos grupos informais, Igreja, escolas, associações, empresas e indivíduos que de forma pontual apoiam este projecto.

Iniciou-se também um trabalho de sensibilização para uma alimentação saudável através do apoio da nutricionista da UPA com a realização de *workshop* sobre alimentação saudável e acções de sensibilização na

Mercearia, durante 3 dias, sobre rotulagem alimentar.

Com a colaboração de dentistas, foi disponibilizado os seus serviços para 22 utentes. Contou-se também o apoio de vários oculistas na aquisição de óculos para os utentes. O apoio em mobiliário chegou a 25 famílias.

"Bolsa do Tempo"

Bolsa do tempo, numa lógica de continuidade da visão do Padre Aleixo do que é um Centro Comunitário – "um espaço ao serviço da comunidade onde todos podem dar e receber...", incentivamos as pessoas a colaborar de acordo com as suas capacidades e competências deu-se inicio, este ano, à "bolsa do tempo" onde os utentes são convidados a colaborar/ apoiar outras pessoas e/ou actividades do Centro. Estiveram envolvidas 10 pessoas.

A Mercearia recebeu a visita (21) de técnicos da área social interessados em conhecer e replicar o projecto em diferentes pontos do país. O projecto foi divulgado como exemplo de boas praticas em dois eventos da CMC.

ESPERANÇA de RECOMEÇAR

ESPERANÇA DE RECOMEÇAR

// 79 Pessoas
12.055 Refeições
2.323 Banhos //

Trata-se de um projecto que visa apoiar pessoas em situação de sem abrigo, com dependências aditivas ou não, promovendo o princípio da dignidade humana. Tem como objectivo último promover a sua autonomização pessoal e profissional.

Neste espaço promovem-se dinâmicas de relação diferentes das que os utentes encontram na rua, criando momentos de reflexão e entre ajuda. Em 2015 frequentaram este projecto **79** utentes, foram servidas **12055** refeições e contabilizados **2323** banhos. Estes valores são equivalentes aos registados no ano anterior.

Ao longo do ano de 2015 constatamos uma maior permanência dos utentes na sala de convívio, fruto da melhor relação estabelecida entre utente/funcionários/voluntários, bem como da melhoria das condições da própria sala.

A autonomização dos utentes, é o objectivo último do projecto. Durante o ano de realizaram-se **32** encaminhamentos, destes, 27 conseguiram a sua autonomia, sendo os restantes 5 encaminhados para outras instituições de apoio como a Casa Jubileu e Comunidades Terapêuticas.

Plano Concelhio Para a Integração de Pessoas Sem Abrigo

A Câmara de Cascais, no âmbito da Estratégia Nacional para a integração de Pessoas Sem Abrigo, em conjunto com o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (CCPC), e outras instituições que trabalham directa ou indirectamente com esta população no Concelho de Cascais, criou o Plano Concelhio Para a Integração de Pessoas Sem Abrigo de modo a implementar e operacionalizar uma intervenção integrada, centrada na pessoa sem-abrigo. A intervenção, em última análise, contribui para a eliminação da condição

de sem abrigo e, na sua impossibilidade, garanta a minimização dos impactos decorrentes da condição de sem abrigo junto dos seus protagonistas.

Ao longo do ano foram realizadas diversas deslocações no território com o objectivo de fazer o levantamento de novas situações de pessoas em situação de sem-abrigo. Foram também estabelecidas diversas parcerias para proporcionar respostas de higiene e alimentação aos sem-abrigo residentes noutras freguesias do Concelho de Cascais.

É de referir ainda que a grande maioria das pessoas em situação de sem-abrigo inscritas, tem problemas relacionados com a adição ao álcool e, sobretudo, casos de saúde mental. Os casos de saúde mental com duplo diagnóstico ou não, têm levantado grandes dificuldades na concretização do Plano Individual devido à falta de respostas ao nível dos serviços de apoio.

Domus Spes

A Domus Spes é um apartamento para pessoas em situação de sem-abrigo do Concelho de Cascais para apoio à sua reinserção.

Cada vez mais a condição de sem-abrigo não é apenas consequência de problemas de adição ou saúde mental mas também da precariedade económica, sobretudo resultado do desemprego. São pessoas que sempre tiveram a sua vida organizada e que, de um dia para o outro, se encontram numa situação nunca vivida.

Esta residência destina-se a pessoas em situação de sem abrigo recente que reúnam condições para continuar o seu percurso de reabilitação com autonomia, através da sua integração num espaço mais próximo da realidade da vida no exterior, identificando as dificuldades e promovendo o treino das competências necessárias para lidar com elas.

Ao longo do ano de 2015 foram integrados 4 novos residentes, dos quais, dois foram encaminhados pelo projecto Esperança de Recomeçar e outros 2 através de pedidos próprios. Saíram da residência 4 indivíduos, todos eles com a autonomia garantida.

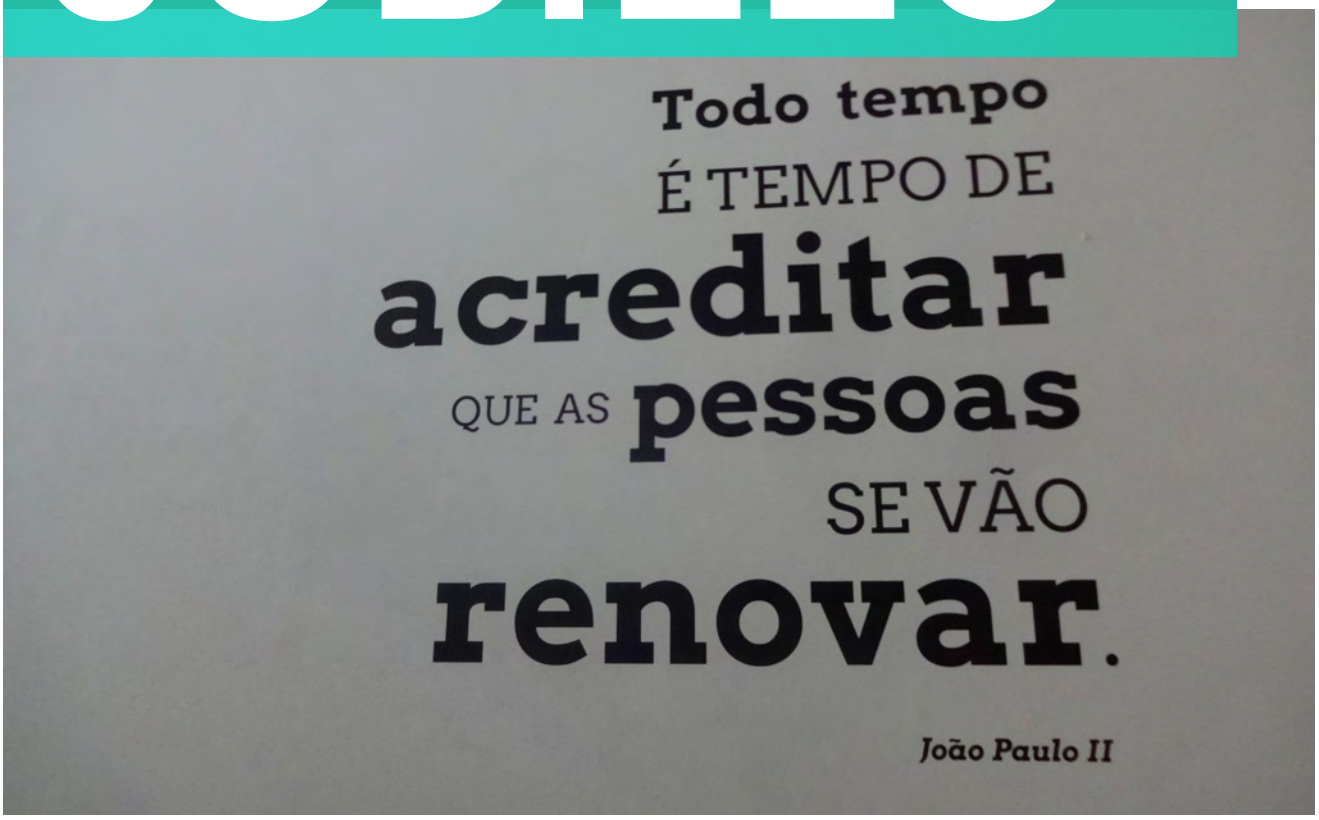
Assim, durante o ano de 2015, foram apoiados na Domus Spes 11 utentes no total.

O ano de 2016 será um ano de transição para a Domus Spes na medida em que se irá realizar a mudança para um apartamento perto do Centro Comunitário com grandes vantagens, ao nível do acompanhamento diário aos utentes. Este apartamento é menor (T2) que o anterior (T4) implicando a diminuição do número de utentes.

A mudança para um apartamento com menor capacidade vai ao encontro de uma avaliação feita ao longo dos anos da existência da casa. Visto este apartamento não ter Técnicos em permanência, dando grande autonomia aos seus residentes levou-nos a concluir que um grande número de utentes impossibilita um trabalho mais personalizado e efectivo com cada um deles. Com menos utentes será possível um acompanhamento mais eficaz na procura de trabalho, responsabilização por tarefas, quer no Centro quer na casa, bem como a sua autonomização mais rápida.

Com esta nova realidade as regras e características da população que se poderá candidatar a vagas terá que ser mais restrita, nomeadamente na idade dos utentes apoiados (35-45), género masculino, bem como a possibilidade de uma reinserção profissional mais rápida.
Outra das áreas em que haverá maior rigor será no tempo de permanência na residência. O período de permanência deverá ser de 6 meses, podendo a equipa técnica decidir sobre o prolongamento da estadia, a título excepcional.

CASA JUBILEU



CASA JUBILEU 2000

// 12 Residentes
19 Utentes passaram pela casa //

É uma unidade residencial com capacidade para 12 indivíduos em regime de internato, desenvolvendo a sua intervenção junto de indivíduos do género masculino, ex-toxicodependentes, portadores e/ou doentes de VIH sem suporte familiar e que se encontrem em situação de sem-abrigo.

O **Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial** (CAAP) é uma valência autónoma que funciona de segunda a sexta-feira entre as 9h30 e as 17h30 em articulação com a UR. Destina-se a ex-toxicodependentes do género masculino, tendo em vista o treino de rotinas de horários, disciplina e reactivação de competências intelectuais e físicas. O **CAAP** promove diversos ateliês face às necessidades e características individuais dos seus clientes.

A etapa final do processo de reinserção social passa pelo apartamento de transição e apartamento de autonomização onde são treinadas competências de autonomia e gestão doméstica.

Intervenção Social

A intervenção social na Casa Jubileu passa pelo apoio no processo de aquisição de documentos de identificação ou outros, diligências para a resolução dos problemas judiciais pendentes, apoio no acesso a prestações da Segurança Social e acompanhamento ao nível da saúde. Também se faz um trabalho motivacional para o voluntariado e formação profissional (IEFP de Cascais/Alcoitão) de forma a integrar os residentes em instituições parceiras.

Intervenção ao nível da Saúde

A intervenção inicia-se a par com o processo de admissão. É necessário solicitar relatórios médicos, avaliar o estado de saúde no que respeita ao grau de autonomia e ao controlo da situação infecciosa. Uma vez admitidos, dá-se continuidade aos processos médicos, caso já existam, ou são abertos novos processos no

Hospital de Cascais.

A recuperação da dependência de substâncias passa obrigatoriamente pelo encaminhamento para a Equipa de Tratamento (ET) da Parede, participação em grupos terapêuticos de aconselhamento e no trabalho individualizado com o Médico Psiquiatra e os Técnicos de Aconselhamento. O Psiquiatra, sempre que necessário, faz a avaliação, acompanhamento clínico e prescrição de medicação aos clientes que apresentem um quadro clínico psiquiátrico, podendo também ser seguidos a nível da ET da Parede.

Existe uma elevada incidência de casos de doenças psiquiátricas nos clientes da Casa Jubileu, que se revelam aquando da paragem dos consumos de substâncias e que condicionam toda a sua recuperação, pelo que existe a necessidade de uma estreita articulação com os técnicos de saúde mental.

Intervenção a nível terapêutico

A nível técnico promove-se uma postura de escuta e aceitação assertivas, de afectividade firme, de disponibilidade e de abertura, que facilitam o processo cognitivo das novas realidades vividas e a reorganização psíquica, bem como a gestão das emoções e sentimentos.

Ao longo do ano 2015 organizaram-se sessões terapêuticas várias, quer para Residentes da Unidade Residencial, CAAP e Ex-Residentes (Prevenção da Recaída, HIV, Temáticos e de Partilha - média de 4 grupos por semana), quer o acompanhamento individual prestado a todos os clientes e ex-clientes que se mantém ligados à Casa.

Admissões na Unidade Residencial

Em 2015 foram admitidos 13 pessoas na Unidade residencial e saíram 12 residentes (2 para o apartamento de transição, 3 para reinserção social e 5 por abandono). A média de permanência situa-se entre os 6 e 12 meses. O elevado número de abandonos durante o ano, poderá estar relacionado com o facto de os utentes ficarem pouco motivados, quando se confrontam com a cessação do Rendimento Social de Inserção (RSI), uma vez que para a grande maioria é o seu único rendimento até entrarem para a unidade residencial. Sem este apoio, para a maioria, torna-se necessário ficar mais tempo na casa jubileu, até estarem reunidas todas as condições necessárias à sua reinserção fora da instituição.

Desde a sua fundação em 2003 já passaram **123** pessoas pela Unidade Residencial dos quais 64 ainda mantém contacto.

Actividades Sócio-culturais

Em termos de actividades socioculturais, comemorou-se o 14º Aniversário da Casa Jubileu; Jantar e ceia de natal; Actividade de fim de ano; piscina municipal do Alandroal; celebração dos aniversários e alguns passeios pontuais.

No CAAP registaram-se **10** entradas.

Actividades Ocupacionais

Em 2015, o principal patamar ocupacional dos residentes da Casa Jubileu passou pela Oficina de Restauro e, consecutivamente na prestação de serviços vários, tais como, restauro de mobiliário, limpezas de espaços, pequenas reparações, pequenas mudanças e pinturas, abertos à comunidade em geral, com o objectivo de criar algumas oportunidades de trabalho e de aprendizagens profissionais fundamentais no processo de reinserção no mercado de trabalho.

Os residentes colaboram também na recolha e entrega de bens doados a famílias apoiadas pelo CCPC, participam no apoio às actividades e serviços do CCPC: Mercearia do Centro, Stock Social e área da Manutenção em geral.

Em Fevereiro deste ano abriu a Loja de Móveis, ao lado da Oficina (anterior loja de roupa). Esta loja funciona essencialmente como um espaço de exposição/venda de mobiliário que é doado à instituição, sujeito ou não a restauro na oficina. Funciona com a colaboração de um grupo de voluntários e faz parte dos patamares ocupacionais dos residentes.

Os residentes participam ainda em aulas de informática e aulas de equitação.

Mudanças

Ainda em 2014, foi apresentada uma candidatura à iniciativa *Mais para Todos*, uma parceria entre o LIDL e

a SIC Esperança, com um projecto de melhoria das condições de habitabilidade da Casa Jubileu. No início de 2015, o projecto apresentado foi aprovado com um financiamento de **19.000,00€**. As obras iniciaram 13/05/2015 e decorreram até final de Maio, tendo sido feitas todas as intervenções nos quartos dos residentes, enfermaria, lavandaria, Sala de estar e de refeições, Hall de entrada e W.C.´s.

Ao nível dos recursos humanos verificou-se a saída do motorista e ajudante de lar e foi integrado um novo elemento.

Em 2015 foi apresentada uma candidatura à *Deloitte Pact Found*, para financiamento do projecto Oficina de restauro/Re-coopera no valor aproximado de 15.000,00€. Esta candidatura foi aprovada com o valor previsto e tem como objectivo de transformar a oficina existente numa oficina de trabalhos em madeira para reciclagem de mobiliário através de criação de produtos de design para venda. Prevê-se também transformar a oficina num espaço de formação e treino de competências para pessoas em situação de exclusão social e desempregados com dificuldades de entrada no mercado de trabalho, potenciando a capacitação profissional e social dos mesmos. Este projecto visa contribuir para a sustentabilidade da oficina e Centro Comunitário.

APOIO DOMICILIÁRIO

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

// 94 Utentes //

Trata-se de uma resposta social que visa a prestação de cuidados específicos no domicílio a indivíduos e famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outro, aqueles não sejam capazes de assegurar as necessidades básicas da vida diária. Destina-se aos residentes na freguesia de Carcavelos e Parede, sendo que nesta última localidade a residência se localize na proximidade do CCPC.

Tem por objectivo: contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias; evitar a institucionalização precoce; assegurar a satisfação das necessidades básicas; prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial tanto a Utentes/Clientes como às suas famílias e articular com os serviços de saúde na prestação de cuidados.

Modalidades de apoio: prestação de cuidados de higiene pessoal; arrumação e pequenas limpezas no domicílio; confecção, transporte e distribuição de almoços a domicílio; apoio psicológico; apoio em fisioterapia; acompanhamento ao exterior; aquisição de géneros alimentares ou outros produtos; companhia no domicílio através do voluntariado.

Em 2015 atendemos **94** utentes, com uma média de idades de **82** anos e rendimentos na ordem dos **542.45€** mensais.

Do total de utentes apoiados, 65 pessoas são do género feminino, correspondendo a **69%** do Universo considerado. No que concerne às modalidades de apoio, continuam a ser as refeições e os cuidados de higiene pessoal os serviços mais solicitados (51 pedidos atendidos a nível das refeições e 57 pedidos atendidos a nível dos cuidados de higiene), podendo coexistir 2 ou mais serviços.

A nível do apoio Psicológico, Fisioterapia e apoio direccionado aos Cuidadores informais, foram apoiadas 15 pessoas.

No que diz respeito à equipa SAD composta por 5 Auxiliares de Acção Directa, foram realizadas 2 Ações de Formação ("Distúrbios de Personalidade" e "1os Socorros") , e foram providenciadas 16 sessões de acompanhamento psicoterapêutico individual e em grupo , destinadas a melhor lidar com as dificuldades e especificidades do trabalho desenvolvido por estas profissionais.

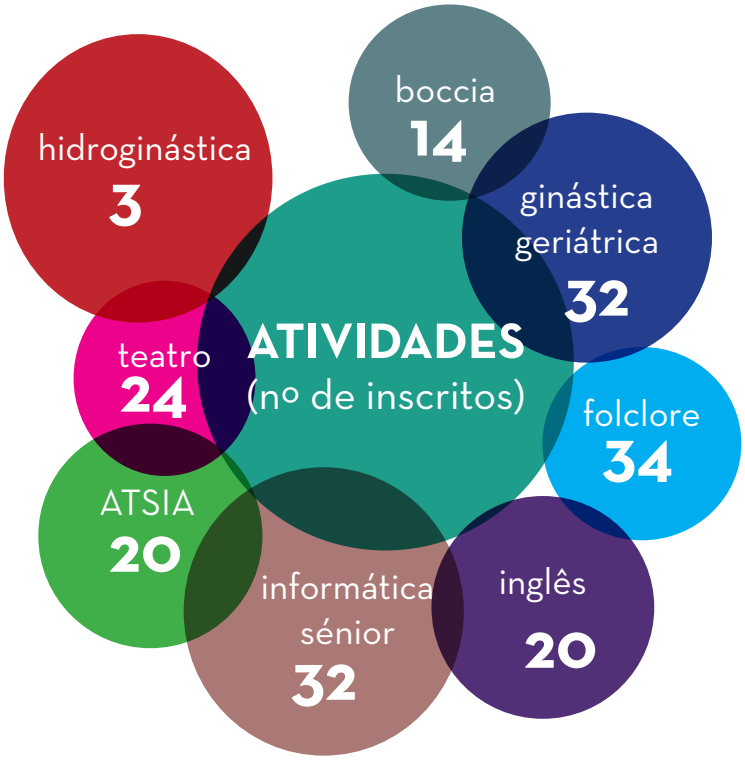
SÉNIORES

ESPAÇO SÉNIOR

// 230 Seniores
Um programa com mais de mais de 60 actividades variadas //

Trata-se de uma resposta direccionada para a população com mais de 60 anos de idade, prioritariamente residente na freguesia de Carcavelos. Nesta resposta existem várias actividades e serviços que contribuem e fomentam a participação activa de todas as pessoas inscritas, proporcionando a redescoberta de novas experiências sempre de acordo com as necessidades sentidas e interesses manifestados.

Ao longo do ano de 2015, participaram **230** pessoas nas diferentes actividades e serviços do espaço sénior. A idade média dos participantes é de 73 anos de idade.



A Comissão Sénior continua na sua intervenção com e para os nossos seniores, seguindo sempre com as suas funções de assessoria nas actividades organizadas pelo CCPC – Espaço Sénior: pesquisa, planeamento e execução de novas iniciativas que possam ir ao encontro dos interesses dos utentes.

Durante o ano de 2015 foram realizadas **65** actividades diversas das quais 32 foram iniciativa da Comissão Sénior, destas podemos destacar: Chás Dançante (4); Tarde de Cinema (2); Tarde de Poesia (2); Ida ao Teatro (2); Tardes de Saúde (4); Tarde de Jogos (3); Temas Variados (5); Sessões de informação (2), Visualizações de Peças de Teatro (3); Giros Culturais (2); etc.

LINHA SÉNIOR CASCAIS

// 239 Contactos //

Trata-se de um serviço de âmbito local promovido pela Câmara Municipal de Cascais em parceria com o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (entidade gestora). É uma Linha informativa específica para seniores, sinalizando as situações junto de outras entidades, garantindo o encaminhamento e acompanhamento adequados a cada situação. A LSC garante apoio nos casos de isolamento e abandono social. A LSC funciona desde 12 de Janeiro de 2013 no horário de 2ª a 6ª feira, das 9.30h às 18.30h tendo resposta assegurada antes e após este periodo através de suporte de gravação de mensagens.

Foram contabilizados **239** contactos recebidos, dos quais 139 referem-se a contactos de primeira vez e 45 a contactos seguintes. Dos contactos de primeira vez, 128 foram efectuados pelo próprio sénior e 65 por outros, tais como familiares, amigos e vizinhos da pessoa sénior. Quanto ao género, 74% da procura foi realizada por mulheres e 26%, por homens. As faixas etárias mais incidentes, situaram-se entre os 50 e os 55 anos, e entre os 40 e os 49 anos.

O maior número de contactos foram provenientes da União de Freguesias da Parede/Carcavelos (41%), seguindo-se os contactos da União de Freguesias de Cascais/Estoril (27%), e de Fora do Concelho com (23%). Os principais motivos dos contactos prendem-se com Respostas Sociais (54%).

VOLUNTARIADO, PROJECTOS e FUNDRAISING

VOLUNTARIADO

// 159 Voluntários
16.012 Horas //

O **voluntariado** tem por objectivo potenciar a acção do Centro em termos de respostas e serviços, chegando com mais qualidade a um maior número de pessoas, possibilitando uma intervenção mais humana e com maior efeito na comunidade. Por outro lado facilita a participação cívica, a aquisição de experiência, competências, contribuindo para a realização pessoal e bem comum.

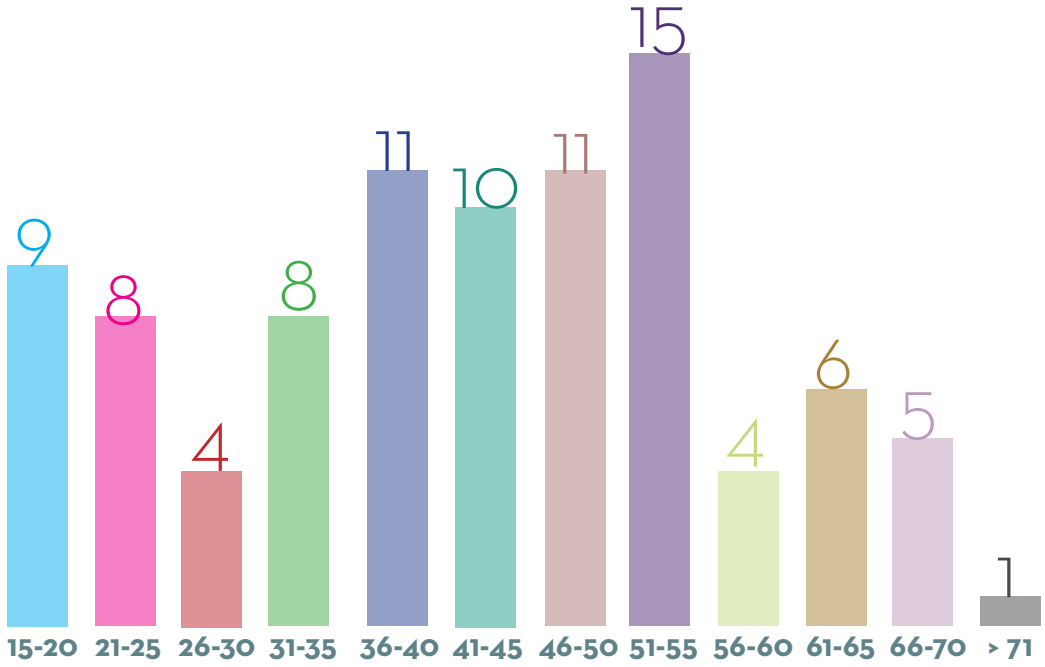
Isto acontece através do atendimento, acolhimento e Integração de voluntários no Centro, nas suas várias áreas de acção e informação sobre outros recursos e oportunidades de voluntariado no exterior.
Ao longo de 2015 iniciou-se uma análise do procedimento do Voluntariado que culminou a sua reformulação e adaptação às necessidades actuais.

Ao nível da formação ao logo do ano apenas se conseguiu pequenas acções de formação específica e de enquadramento dos voluntários.

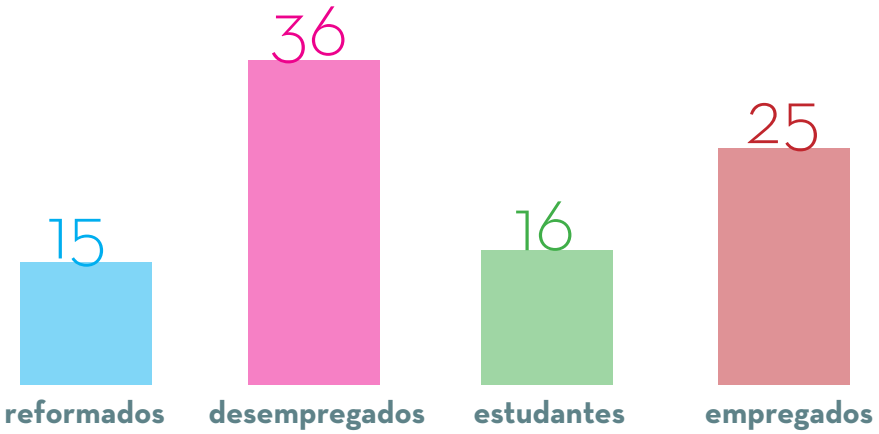
Em Dezembro e para celebrar o Dia Internacional do Voluntário – 04 de Dezembro foi promovido o já tradicional encontro de voluntários com o objectivo de promover o encontro entre todos os voluntários. Desta vez privilegiou-se dinâmicas de grupo para promover um maior contacto e interacção entre os voluntários das diferentes áreas.

Em 2015 inscreveram-se **92** novos voluntários, (mais 10 que no ano anterior) dos quais **78,3%** são mulheres e **21,7%** homens. Em termos de faixa etária destacam-se os adultos na faixa entre os **51-55** anos seguidos da faixa **36 – 50** anos. Existe uma maioria de pessoas desempregados **(39,1%)** seguido de perto pelas pessoas empregadas **(27,2%)** e em menor número as pessoas reformadas e estudantes. São pessoas com nível de escolaridade elevado: licenciados **(39.1%)** e 12º ano **(28.3%)**, moram na zona (Carcavelos **(52.2%)**, S. Domingos de Rana, Parede e Oeiras).

(31) e 12º ano (19), moram na zona (Carcavelos, S. Domingos de Rana, Parede e Oeiras).



Idades Voluntários



Ocupação Voluntários

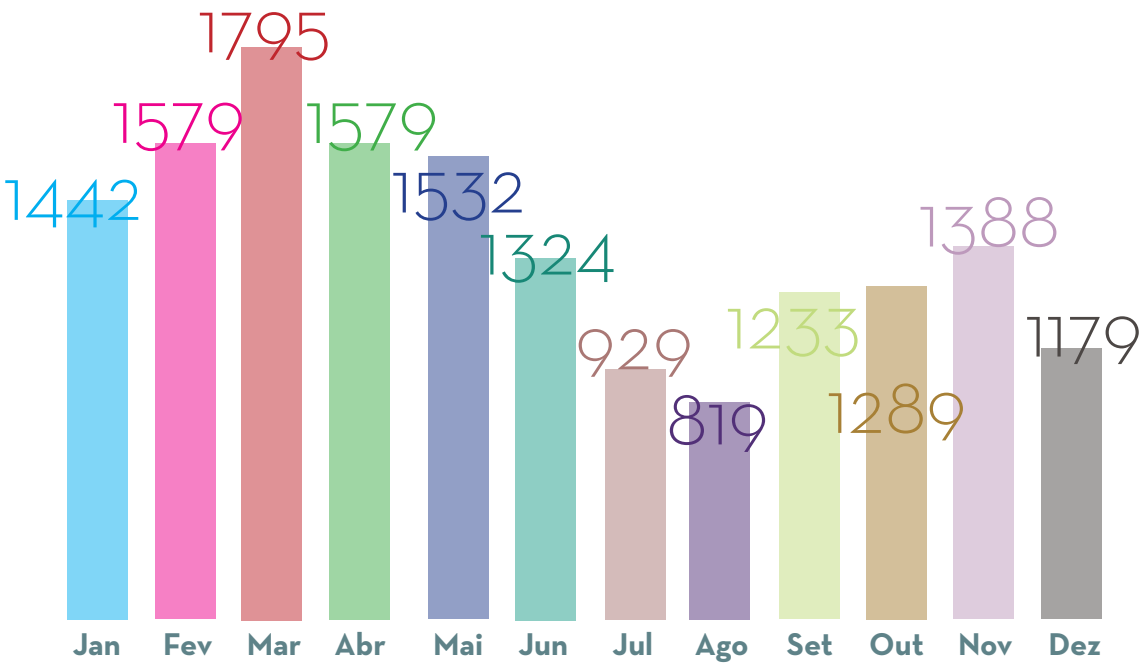
As pessoas tiveram conhecimento do voluntariado no Centro em grande medida porque moram na zona (45.7%) e conhecem o trabalho aqui desenvolvido.

Dos voluntários inscritos, **70,7%** foram convocados para integração no entanto só **65.2%** foram integrados efectivamente, os restantes desistiram, não responderam ou faltaram. As pessoas que não foram

integradas porque não havia necessidade na altura da inscrição, porque o seu interesse/disponibilidade não era compatível com as necessidades da instituição. Muitos, quando foram chamados já não tinham disponibilidade (isto acontece com regularidade sempre que a integração não é imediata), outros porque moravam longe, outros porque não tinham perfil. Todos foram informados de outras alternativas de voluntariado nomeademente o Banco local de voluntariadop de Cascais e a bolsa de voluntariado da Entrajuda.

Pelo quinto ano consecutivo contámos com um grupo de voluntários do **Grupo Mello** resultado do protocolo existente. O programa tem a duração de um ano no entanto a maior parte manifesta vontade em continuar a sua acção.

O Centro contou com a participação activa de **160** voluntários ao longo de 2015, sendo a maioria mulheres (**79%**) e da qual resultou **16.088.00** horas de voluntariado. Os voluntários participam em todas as áreas de acção do Centro e distribuiem-se de acordo com as necessidades.



Horas Voluntariado

Da análise do ano 2015 verifica-se que o Centro continua a ter facilidade na captação de voluntários para suprir as suas necessidades. Esta apetência para o voluntariado está ligada ao desemprego às necessidade de ocupação por parte das pessoas reformadas mas também de uma maior solidariedade e necessidade de participação cívica por parte dos adultos que trabalham.

Angariação de Fundos

Objectivo: Angariar fundos e produtos para o funcionamento do Centro contribuindo para a sua sustentabilidade financeira.

- Deu-se continuidade à campanha "O Centro Sou EU (Também), mas ainda com algumas dificuldades na fidelização de "amigos".
- Campanha da consignação dos 0,5% do IRS
- Participação na execução plano de pedido de produtos a empresas,
- Gestão do projecto Stock Social: Gestão de espaços, planificação e divulgação das Feiras e loja, acompanhamento e coordenação das equipas de triagem, logística, feiras e lojas (**46** voluntários activos, (20 voluntários da Loja), ao longo do ano).

A Feira realizou-se todas as quartas-feiras ao longo do ano excepto nos feriados. Em Setembro contou-se

com a colaboração de dois colaboradores integrados no programa CEI+ o que se revelou numa mais-valia significativa tanto ao nível da organização do trabalho como funcionamento quer da Feira quer da Triagem. Tornou possível a introdução de metodologias de trabalho com o objectivo de controlo e transparência do projecto.

A loja "Corações Cheios" - Centro Comercial Riviera continuou a demonstrar o seu sucesso através dos resultados financeiros, uma equipa de voluntários, consolidada com o apoio de uma colaboradora integrada através do programa "Vida Emprego" e que neste momento já faz parte do quadro do Centro. Ao longo do ano introduziram-se pequenas alterações que tem vindo a contribuir para a melhoria de funcionamento. Em Novembro foi necessário mudar de espaço, o que implicou remodelar e montar uma nova loja adequando a metodologia de trabalho e funcionalmente a este novo espaço. Os resultados continuaram a ser positivos.

Captação de produtos

Ao longo do ano foram oferecidos bens alimentares por parte de empresas e individuos para o projecto Intervir e funcionamento das outras áreas do Centro. Surgiram também donativos em produtos, produtos de higiene, brinquedos, roupa, produtos alimentares, etc. que contribuiram significativamente para o apoio às familias e individuos que são acompanhados pelo Centro através das suas várias valências.

Da pesquisa de informação sobre candidaturas a projectos no âmbito do trabalho do CCPC foram elaboradas 7:

- RE-coopera - Casa Jubileu – Deloitte

- Casa Jubileu – Vieira de Almeida

- Programa de apoio ao associativismo JFC

- Inclusão social - EDP Solidária

- Prémio Sociedade Civil

- Troféu do Voluntariado

Comunicação

Foi garantida a actualização da informação na página do Centro e mantida a comunicação através das redes sociais nomeadamente Facebook e blogue. Fez-se a cobertura das actividades do Centro através do regis-

to fotográfico e vídeo. Produziram-se folhetos, flyers, mupis para divulgação das actividades.

Todo este trabalho foi possível com o recurso a um estágio profissional, que terminou em Novembro e implicou a integração de um novo estágio.

Ao nível da Rede Social o Centro esteve representado na Comissão Social de Freguesia de Carcavelos, participando nas reuniões de trabalho e acompanhamento das actividades do núcleo.

Ateliês e workshops

No ano lectivo 2014-15 realizaram-se **09** ateliês – Ginástica geriátrica, ginástica postural, costura, artes decorativas, tapeçaria, guitarra e teatro - com um total de **126** pessoas inscritas. Quanto a cursos de informática, devido à fraca adesão, deixou de haver um plano de formação regular.

Serviços gerais

Ao longo do ano verificou-se mudanças ao nível da equipa de limpeza, nomeadamente na creche, situação que estabilizou com a entrada a colaboradora que se mantém até ao momento. Em Outubro a responsável de Serviços Gerais comunicou que iria deixar o Centro porque teve outras oportunidades profissionais. Em sua substituição entrou a Alexandra Paz que estava fazer a integração na Triagem. Esta situação causou grande instabilidade neste sector uma vez que a integração e domínio da função requerem tempo e competências.

UPA - Unidade de Produção Alimentar

A UPA iniciou o ano de actividade com a admissão de uma nutricionista para coordenação desta área.

Resultados:

Anos	Custo	Nº médio refeições/mês
2013	2,5	5557
2014	1,49	7757
2015	1,73	8543

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS e FINANCEIROS

É assegurado o apoio administrativo e logístico, com vista a contribuir para a realização da missão global do Centro Comunitário e, em especial, às definidas por cada área de negócio.

Cumpre e executa todas as exigências estatutárias, legais, fiscais, contabilísticas, financeiras e gerir a riqueza material do Centro Comunitário.

Recursos Humanos

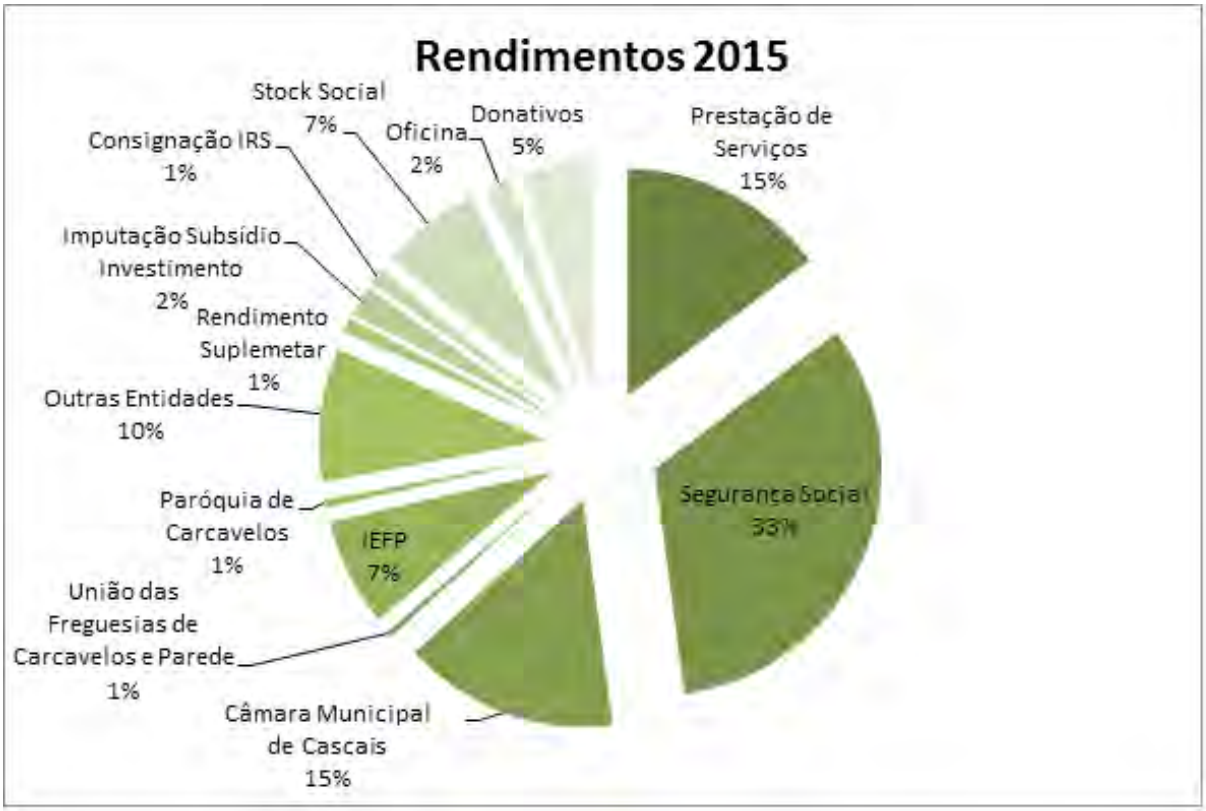
Assegura todas as obrigações inerentes ao Código de Trabalho bem como presta o apoio para a resolução de acções relacionadas com os colaboradores do Centro. Esta área teve o apoio dos Serviços Financeiros e Administrativos.

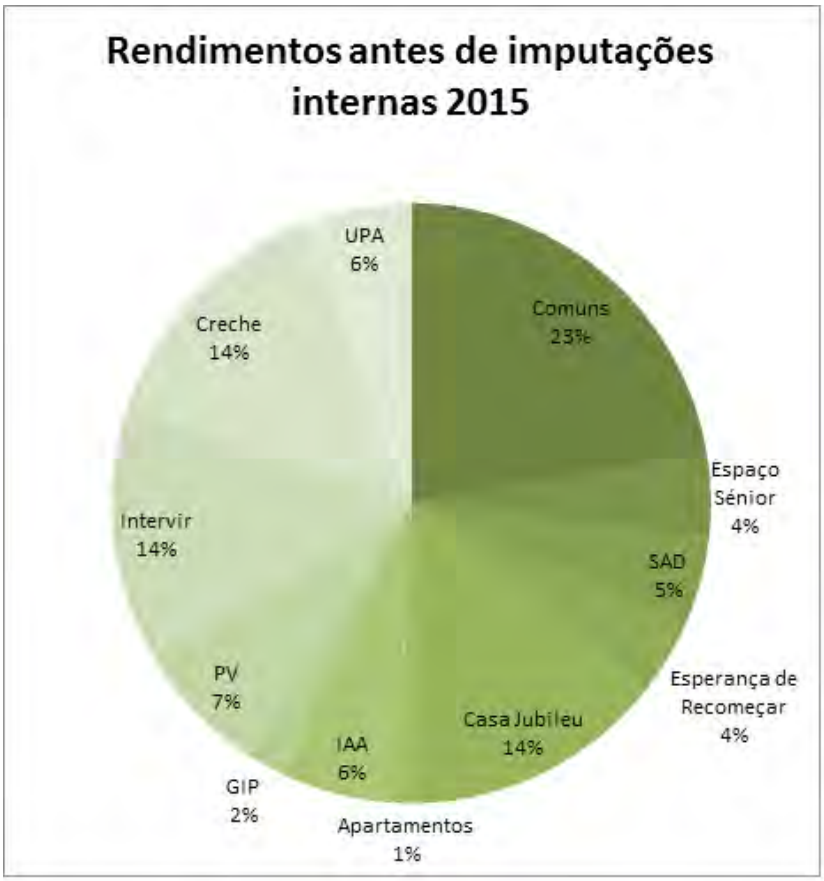
O Centro Comunitário terminou o ano de 2015 com **62** colaboradores com vínculo contratual com a instituição.

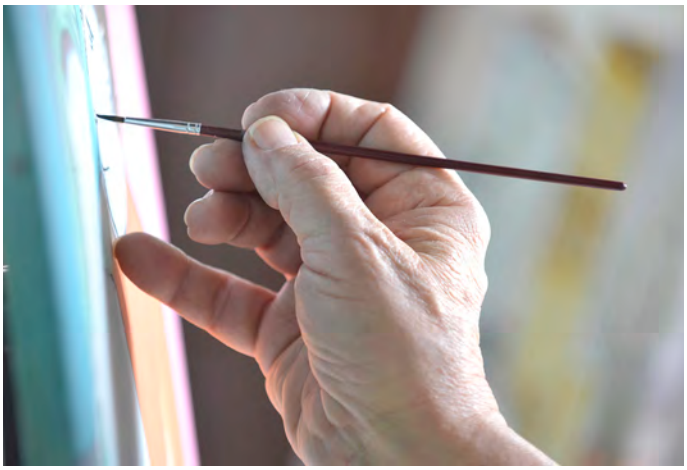
Sistema Gestão da Qualidade

Garante o cumprimento da noma NP EN ISO 9001 por todas as áreas assegurando a sua melhoria continua. Em 2014 o sistema foi auditado internamente e pela SGS ICS, a nível externo o que possibilitou a sua certificação. Este ano o âmbito foi alargado à Unidade de Produção Alimentar.

INDICADORES FINANCEIROS

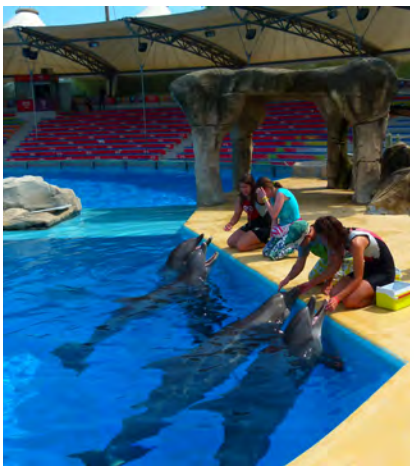






CORAÇÕES CHEIOS

Lean



Atendimento Social

AGRADECIMENTO

A Direção do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos expressa o seu agradecimento a todas as entidades que colaboram na prossecução dos objetivos que o Centro se propôs levar a cabo, muito concretamente, pelos apoios recebidos.

Protocolos

Instituto de Segurança Social

Câmara Municipal de Cascais:

- Qualificação da Actividade de Centros de Convívio e Espaços Seniores
- Protocolo SAD+
- Ajudas Técnicas
- "Melhor Saúde no Concelho"
- "Oficina Social"
- "Seniores em Movimento"
- Plano concelhio para a integração da pessoa sem abrigo
- Cascais Mais Solidário
- Cascais Envolvente
- Programa de apoios psicoterapêuticos
- Farmácias

União de Freguesias Carcavelos Parede

Escola Superior de Tecnologia e Saúde de Lisboa (estágios)

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

Grupo Mello - Voluntariado

Banco Alimentar Contra a Fome

Associação CAIS

Associação SER+

Direcção Geral dos Serviços Prisionais

Centro de Reabilitação profissional de Gaia

Centro de Formação Profissional Val do Rio

Cercica

Casa do Sagrado Coração de Jesus

Instituto de Reinserção Social

Comissão Nacional de Luta Contra a Sida

Consultório Médico dos Arcos

Renault Telheiras

Óptica Ideal da Parede

Óptica Cardosoptic

Farmácia Progresso

DFC Turbo

Clínica Dentária Dr.ª Lurdes Veríssimo

Rident

Cabeleireiro Lollipop

Manter a Juventude

Bus Amigo

Plenitude Total

Ministério da Defesa Nacional- Laboratório de Análises Fármaco-Toxicológicas da Marinha

Parcerias

Hospital de cascais,

Equipa de Tratamento da Parede

Dívida Zero -Abla

Centro Comunitário da Paróquia da Parede

Plataforma Crescer Melhor em Cascais -CMC

GEMTE – Grupo de Empregabilidade Territorial de Cascais

Banco alimentar Contra a Fome de Lisboa

Entrajuda

Cáritas

Associação Zero Desperdício

Clinica Dentária "Sorriso e Saúde"

Rotary Club Parede Carcavelos

Centro de Saúde da Parede - Rede de cuidados continuados e formação

Associação Gaivotas da Torre

Instituto de Superior de Serviço Social – Univ. Lusíada

Escola Superior de Tecnologia e Saúde de Lisboa

Centro Técnico de Desinfestações

Apoios

Riviera Center

Green4Networks

Portral

Sogenave

Recheio Cash and Carry

Odisseias

Grupo jerónimo Martins

FACrusaders

Cisco

Centro Paroquial e Social de Barcarena

Delta Cafés

Legrand

Vita Team BJJ

Grupo de motards dos Bombeiros Sapadores Lisboa

Pingo Doce de Carcavelos,

Pingo doce Rebelva

El Fun Portugal

Import Fashion, lda

Modelo Continente Hipermercados, S.A

Odisseias Puras, Animação Turística lda

Óptica da Villa

Essilor

Zeinz

Perfil

Colégio Maristas de Carcavelos

Escola Secundária de Carcavelos

Escola EB1 de Carcavelos

Escola EB1 da Rebelva

Santander

Social Mind

Accenture

Associação do Bazar do Corpo Diplomático

Recheio - Cash & Carry S.A

RPLM - Gestão de Investimentos S.A

Segredo Público - promoção e produção de eventos,

Sovena Portugal

Violetoriginal

Donativos Financeiros Individuais

Aida Alberta Trindade das Neves Carvalho

Ana Rita Silva

António José Cortez de Lobão

António Pureza Guedes

Arménio Carvalho Carlos Fidalgo

Benjamim Martins Antunes

Carlos Francisco Peres Feio

Carlos Manuel Lemos Neves

Catarina Filipa Pinto da Costa

Dalia Maria Lira Espirito S. Barradas

David Thomas Thorn

Fernanda Seixas

Fernando Jaime Santos Gonçalves da Silva

Francisca Prado de Paula Pessoa

Francisca Prado de Paula Pessoa

Georgina Maria Dos S. E Silva Wellenkamp Vieira

Gisela Fernandes Martins Dias

Gonçalo Pousada Teles de Meneses

Graciete Costa Sousa

Henrique José Carreira

Ilse Maria Luise Mortagua

Ioana Mariana Baban

Isabel Maria Guimarães Vareta

Jorge Miguel Dias

José Manuel Castro Figueiredo

José Manuel Roberto Camoeira

José Manuel Rola Pereira Bastos

Lídia Maria Rafael Antunes

Luis Francisco Dos Santos Ribeiro

Margarida Marques Castela Rodrigues

Margarida Morais

Maria Adelaide Reis Rola Pereira Bastos

Maria Adélia Guerreiro Freire Do Patrocínio Guerre

Maria Angelina de Albergaria Brandão de Mello

Maria Antónia da Rocha Bernardo

Maria Anunciação Serejo Capelo

Maria Cidalia Andrade L. Vaz R. Gonçalves

Maria da Conceição Morais Ferreira

Maria da Graça Ceia Simeão

Maria da Graça Ribeiro Costa

Maria de Lourdes Ferreira de Brito F. Valente

Maria de Lurdes Martins

Maria de Lurdes Vaz Fernandes

Maria del Carmem Pessanha

Maria Eugénia Lourenço da Silva

Maria Eugénia Lourenço Silva

Maria Gabriela Reis Rola

Maria da Glória Dias Barbara

Maria Helena Abreu Rainha

Maria Irene da Silva Antunes

Maria Piedade Cândido Pereiora

Maria Piedade Teixeira Dos Santos de Figueiredo

Maria Rosa Costa Silva

Miguel Dias Mendes Salgado

Natércia Martins

Silvia Lacerda Claro

Silvia Santos Ribeiro Almeida

Teresa Garcia Marques

Ursula Reinhardt

Venanzio Gianni

Vitória da Costa Santos Ferreira

Donativos Financeiros Colectivos

Brisa O&M Sa

ABCD Associação Do Bazar Do Corpo Diplomático

Banco Santander Totta, S.A

Cervejaria O Canecão

El Fun Portugal

Gândara Papel Velho E Sucatas, Lda

Odisseias Puras, Animação Turistica Lda

RPLM Gestão De Investimentos SA

SEGREDO PÚBLICO Promoção E Produção De Eventos,

LIDL – "Mais para Todos"

Voluntários

Ana Rita Figueira

Adélia Guerreiro Freire

Adérito Pereira

Açucena Faria

Aldina Braz

Afonso Aguiar

Alda Parreiras

Alexandre Oliveira

Ana Almeida

Ana Filipa Bilé Silva Coutinho

Adérito de Assunção Solipa Pereira

Ana Catarina Pereira Braga

Ana Paula Miguel

Ana Paula Pereira Vieira

Ana Pires Sá Pessoa

Ana Rodrigues

Ana Telles

Anabela Ferreira Alves

Anabela Pereira

André Gabriel

António José dos Santos Azeredo

Armando Emídio Mora Alves

Armando Miguel Sheppard Cruz P. Duarte

Aurea Tapadas

Barbara Ramos Dias

Beatriz Balbuena Marques

Bianca Vilhena de Mendonça

Brigitte Castéra

Carla Santos

Carlos Beirão

Carmela Pessanha

Carmen Smith

Carmo Rebelo

Catarina Isabel P. Campos Carneiro

Catarina Trindade R. Espirito Santo

Christine Carvalho

Claudia Diniz

Claudia Balbuena

Daniel Caixinhas

Dora Cristina Silva Pires

Eduardo Dias

Estrela Maria Paiva

Eunice Almeida

Fernando Carvalho

Fernando José Fradique Ribeiro

Filipa Catalão Pedrosa

Filipa Flores

Filomena Galacho

Frederico Pedreira

Gianna Dall'Orso

Gisela Fernandes Martins Dias

Helena Baptista

Hernâni Ribeiro Pereira de Moura

Hilda Barata

Ilda Domingues

Inês Faria Fonseca

Isabel Alexandra Santos

Isabel Barata Urbano Nicolau

Isabel Maria Guimarães Vareta

João Batista

Jorge Humberto Raposo da Silva Cunha

Jorge Vilhana

José Manuel P. Bastos

Júlia Bartolomeu

Juliana Balbuena Marques

Kathleen Larsen

Lisete Fradique

Lúcia Alves

Lúcia Rebolho

Luís Francisco dos Santos Ribeiro

Luís Manuel Lufinha

Luís Pereira Lopes

Luísa Alves Bento

Luísa Maria Baptista

Luísa Rodrigues

Mª Manuela T. de Vasconcelos G. Monteiro

Manuel Rúbio

Margarida Morais

Margarida Mota

Maria Amélia Santos M. Pereira

Maria Ana Branco

Maria Antónia Quinta

Maria Aurora Aguiar

Maria Berta C. S. Valente de Figueiredo

Maria Conceição Antunes Costa

Maria Cristina Geraldes Beça

Maria de Fátima Estrelinha Leitão

Maria de Lurdes Fernandes Dias

Maria Dolores

Maria da Graça Neves

Maria Eugénia Lourenço Silva

Maria Fernanda Craveiro Reis

Maria Fernanda Robalo

Maria Helena Pinho S. Vale

Maria Helena Veloso Portela Cardoso

Maria Isabel Ramos

Maria Ivone M. Santos

Maria Ivone Maciel Santos

Maria João Louro Tavares Pereira da Silva

Maria João Veloso

Maria José Craveiro Reis (Mizé)

Maria José Gamboa de Sousa da Silva Gomes

Maria Luísa de Sousa Costa

Maria Madalena Rola

Maria Manuela Carmona

Maria Manuela Esteves Almeida Santos

Maria Manuela Jerónimo

Maria Manuela Machado

Maria Manuela Novaes

Maria Margarida Neves P. Graça

Maria Margarida Rocha da Fonseca

Maria Paula Quintão

Maria Paulina Prata Andrade

Maria Piedade Figueiredo

Maria Piedade Silva

Maria Teresa de Herédia Caldeira Cabral

Mariana Balsinha

Mariana Pau Branco Ascenso

Mário Pereira dos Santos Marfim

Marta Garcia Osório Alarcão

Marta Moleirinho

Miguel Ângelo Soares

Miguel Carneiro

Mónica Dias

Mónica Simões

Nélio Eduardo dos Santos Marques

Olga Flora Correia

Ondina Rocha Silva

Pedro Bastos

Pedro Jorge Martins

Pedro Luís Saúde Taborda

Pedro Oliveira

Pureza Nicolau Rodeia

Raquel Braz

Raquel de Almeida Espada Teixeira

Raquel Maria Sousa Lobato Forte

Rita Pinto Leite

Rosa Monteiro

Sara Mendes Aleixo

Sara Távora

Sónia S. Santiago

Susana Froes Calada da Silva

Susana Jorge

Susana Maria Porfírio

Susete da Silva Castanheira dos Santos

Teresa Andrade

Teresa Conde

Teresa Sotto Maior Madeira

Vanda Couceiro

Vanda Sofia Maltez

Victor Martins

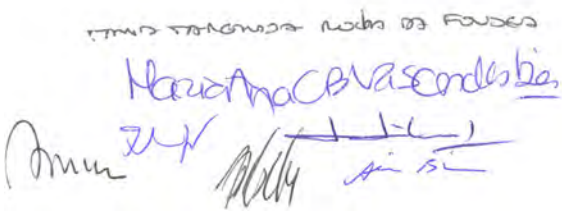
Victor Santos

Vitor Quadros

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, entende que o Resultado Líquido referente ao exercício de 2015, no montante de €131.408,12, seja levado à conta de Resultados Transitados.

A Direcção



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Comunitario da Paróquia de Carcavelos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

UNIDADE MONETÁRIA : EURO

RUBRICAS	DATAS	
	31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	2.526.744,64	2.566.988,93
	2.526.744,64	2.566.988,93
Activo corrente		
Inventários	8.157,88	8.288,55
Clientes	7.161,06	
Adiantamentos a fornecedores	55,18	-
Estado e outros entes públicos	488,08	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	-	-
Outras contas a receber	492.412,76	475.586,60
Diferimentos	8.832,19	6.000,59
Outros activos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	283.238,92	90.289,98
	800.346,07	580.165,72
Total do activo	3.327.090,71	3.147.154,65
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	13.788,30	13.788,30
Excedentes técnicos		
Reservas		
Resultados transitados	938.046,33	864.069,78
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.586.967,26	1.605.840,90
Resultado liquido do período	131.408,12	73.976,55
Total do fundo de capital	2.670.210,01	2.557.675,53
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisiões especificas		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
	-	-
Passivo corrente		
Fornecedores	24.854,84	23.627,68
Adiantamentos de clientes	19,19	
Estado e outros entes públicos	23.150,33	21.689,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos	500,00	500,00
Diferimentos	29.124,92	7.093,81
Outras contas a pagar	579.231,42	536.568,24
Outros passivos correntes		
	656.880,70	589.479,12
Total do passivo	656.880,70	589.479,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	3.327.090,71	3.147.154,65

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Centro Comunitario da Paróquia de Carcavelos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados	7	263.184,09	270.080,63
Subsídios, doações e legados à exploração	8, 5	1.187.464,39	1.073.654,01
Variação nos inventários de produção			218,01
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	252.880,22	219.825,57
Fornecimento e serviços externos	2	287.611,34	339.845,59
Gastos com o pessoal	9	979.322,67	855.324,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	2	327.944,44	245.375,47
Outros gastos e perdas	2	47.610,88	16.819,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		211.167,81	157.513,04
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	4	- 79.528,65	- 74.779,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		131.639,16	82.733,15
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e rendimentos similares suportados	5	231,04	8.756,60
Resultado antes de Impostos		131.408,12	73.976,55
Impostos sobre o rendimento do periodo			
Resultado líquido do período		131.408,12	73.976,55

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Maria Ana Castelo Branco

Centro Comunitario da Paróquia de Carcavelos

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2015	PERÍODOS 2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	7	246.770,44	270.080,63
Pagamentos a fornecedores		482.878,26	325.665,47
Pagamentos ao pessoal	9	962.955,67	745.252,60
Caixa gerada pelas operações		**- 1.199.063,49**	**- 800.837,44**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos	2	1.431.526,47	1.200.694,16
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**232.462,98**	**399.856,72**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	39.283,00	66.784,47
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:		-	-
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento	14	-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		- 39.283,00	- 66.784,47
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		-	-
Financiamentos obtidos	5	165.000,00	145.500,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuizos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:		-	-
Financiamentos obtidos	5	165.000,00	395.000,00
Juros e gastos similares	5	231,04	8.756,60
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros intrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		- 231,04	- 258.256,60
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		192.948,94	74.815,65
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		90.289,98	15.474,33
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		283.238,92	90.289,98

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Maria Ana Castelo Branco

Anexo às Demonstrações Financeiras

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade: Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos

1.2 Sede: Avenida do Loureiro nº 394 2775-594 Carcavelos

1.3 Natureza da atividade: IPSS

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2015 as demonstrações financeiras do *Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos* foram preparadas de acordo com o referencial da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

2.2 – As amortizações e depreciações estão conformidade com o DL 78/89.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: Custo histórico

3.2 - Outras políticas contabilísticas:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, de acordo com DL 78/89 após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edificações ligeiras 16,66%

Outros edifícios e construções 2,00%

Equipamento básico 16,66%

Equipamento de transporte 20,00%

Ferramentas e utensílios. 25,00%

Equipamento administrativo 16,66%

Equipamento informático 20%

Programas de computador 33,33%

Taras e vasilhame 12,50%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

d) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

f) Provisões

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

h) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

i) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos.

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

j) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos cumpre com todas as condições para o receber.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro:

Pressuposto da continuidade - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:

a) <u>Regime do acréscimo</u>

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos"

b) <u>Classificação dos ativos e passivos não correntes</u>

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações:

	31 de Dezembro de 2015					
	Saldo em 1-Jan-15	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-15
Custo						
Edifícios e outras construções	2.696.374	11.795	-	-	-	2.708.169
Equipamento básico	215.133	25.937	-	-	-	241.070
Equipamento de transporte	100.564	-	-	-	-	100.564
Equipamento administrativo	243.212	1.551	-	-	-	244.763
Outros ativos fixos tangíveis	85.836	-	-	-	-	85.836
Ativos Tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
	3.341.119	39.283	-	-	-	3.380.402

Depreciações acumuladas

Edifícios e outras construções	288.192	58.857	-	-	-	347.049
Equipamento básico	105.570	13.903	-	-	-	119.473
Equipamento de transporte	100.564	-	-	-	-	100.564
Equipamento administrativo	193.968	6.769	-	-	-	200.737
Outros activos fixos tangíveis	85.836		-	-	-	85.836
	774.130	79.529	-	-	-	853.659

	31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 1-Jan-14	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
Custo						
Edifícios e outras construções	2.691.988	4.386	0	0	0	2.696.374
Equipamento básico	169.216	45.917	0	0	0	215.133
Equipamento de transporte	100.564	0	0	0	0	100.564
Equipamento administrativo	215.984	27.228	0	0	0	243.212
Outros ativos fixos tangíveis	85.836	0	0	0	0	85.836
Ativos Tangíveis em curso	0	0	0	0	0	0
	3.263.588	69.555	0	0	0	3.341.119

Depreciações acumuladas

Edifícios e outras construções	231.015	57176,76				288.192
Equipamento básico	96.236	9334,36				105.570
Equipamento de transporte	100.564	0				100.564
Equipamento administrativo	185.861	8107,08				193.968
Outros activos fixos tangíveis	85.674	161,69				85.836
	699.350	74.780	0	0	0	774.130

5. Custo de empréstimos obtidos

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tem no "Novo Banco", uma conta caucionada com um crédito máximo no montante de 250.000€. Em 31 de Dezembro de 2015 a conta tinha 500€, com uma Taxa Anual Efectiva de 6.25 pontos percentuais, a vencer-se em 2016. Os custos dos empréstimos são mensalmente contabilizados no mês em que são ocorridos.

6. Inventários

Em 31 de Dezembro a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

(Valores em euros)

RUBRICA	31-dez-15	31-dez-14
Existências Iniciais	**8.289**	**11.063**
Compras	**241.304**	**217.052**
Existências Finais	**8.158**	**8.289**
Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas	**241.435**	**219.826**

7. Rédito

As vendas e prestações de serviços nos períodos de Dezembro de 2015 e de 2014 foram como segue:

	2015	2014
Prestação de serviços	263.184	270.081
	263.184	270.081

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios são reconhecidos, quando existirem certezas da sua concretização, no mês a que se referem, apresentando-se como se segue, em 31 de Dezembro de 2015:

Subsídios do Estado	
ISS	588.741
Subsídios de Autarquia	
Câmara Municipal de Cascais	273.382
União das Freguesias Carcavelos-Parede	8.220
Subsídios de outras entidades públicas	
IEFP	137.959
	1.008.202

Os subsídios referentes a ISS (Instituto da Segurança Social) sãos: Centro Comunitário (Acordo Atípico), Equipa de Intervenção Direta, Unidade Residencial, CAAP ,Cantina Social e Creche.

Mensalmente, são contabilizados em ganhos, os subsídios referentes a investimento, por contrapartida da conta "variações do património",

9. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 foi a seguinte:

	31-dez-15
Remunerações do pessoal	786.380
Encargos sobre remunerações	178.198
Outros gastos com pessoal	14.745
	979.323

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tem no órgão diretivo, Direção, sete elementos, conforme estatutos, não sendo nenhum remunerado para o efeito.

O número de pessoas ao serviço do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos em 31/12/2015 foi de 62.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-15	31-dez-14
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	488	0
	488	0
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares	5.605	5.416
Segurança Social	17.545	16.273
	23.150	21.689

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Diferimentos (Gastos a reconhecer)		
Fornecimentos e Serviços Externos	8.832	6.001
	8.832	6.001
Diferimentos (Rendimentos a Reconhecer)		
Rendimentos a reconhecer		
Subsidio corrente CMC	19.037	0
Mensalidades	10.088	0
Rendimentos Mercadorias	0	7.094
	29.125	7.094

12. Devedores e credores por acréscimos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica "Devedores e Credores por acréscimos" foram como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Câmara Municipal de Cascais	-	-
	-	-

Devedores por acréscimos de gastos

Gastos com Pessoal	126.439	110.072
Fornecimentos e Serviços Externos	2.689	-
Outros	-	-
	129.128	110.072

Os gastos com pessoal referem-se aos valores dos subsídios, remunerações e respectivos encargos a pagar em 2016 mas referentes a 2015.

13. Perdas de Imparidade

A Direcção do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos reconhece um direito sobre a entidade "Empritaf", por não ter cumprido as suas obrigações na conclusão da obra de ampliação em 2012.

Contudo este direito foi solicitado ao Tribunal de Comércio de Lisboa – 1º Juízo. Assim, e de acordo com as normas contabilísticas adoptadas, de acordo com os primeiros pontos deste Anexo, foi, anteriormente, registada uma perda de imparidade no valor de 423.325,61€.

14. Outras variações nos fundos patrimoniais

Os subsídios para investimento são contabilizados na conta "outras variações nos fundos patrimoniais". Mensalmente, são contabilizados em ganhos, os subsídios referentes a investimento, por contrapartida da conta proveitos diferidos.

Foram registados movimentos na conta "Resultados Transitados" referente a correcções do ano anterior, de acordo, com a normalização contabilística em vigor.

15. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

O Técnico Ofical de Contas

A Direcção

Maria Ana Castelo Branco

CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS

Acta da Reunião de Direcção de 3 de Março de 2016

Aos três dias do mês de Março de dois mil e dezasseis, na sede do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, sita na Av. do Loureiro, número trezentos e noventa e quatro, às vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Direcção do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos para a apreciação do Relatório e Contas de Gerência, referente ao exercício de 2015.

Aberta a reunião pelo Presidente e depois de analisados e discutidos, foram os referidos documentos aprovados por este órgão de gestão, onde e destacam nas demonstrações financeiras o resultado líquido de € 131.408,12. Este resultado foi apurado de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo e será contabilizado em "Resultados Transitados".

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos presentes.

Carcavelos, 3 de Março de 2016

A Direcção

Maria Ana Castelo Branco Vilões

CENTRO
COMUNITÁRIO
PARÓQUIA DE CARCAVELOS

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e nos termos do mandato que lhe foi conferido o Conselho Fiscal do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos apresenta o Relatório da actividade fiscalizadora desenvolvida durante o exercício, bem como o Parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direcção, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

RELATÓRIO

No decurso do exercício este Conselho Fiscal, na sua maioria, acompanhou com a periodicidade e a extensão que considerou adequadas, a actividade da Instituição através de contactos com os membros da Direcção, bem como por via de esclarecimento obtidos juntos dos serviços. Procedemos à verificação da regularidade dos registos contabilísticos e respectiva documentação, através da análise das contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados que lhes estão subjacentes.

Após o encerramento do exercício, verificámos que os documentos de prestação de contas, que compreendem as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015, foram preparados de acordo com as disposições legais.

O exame a que procedemos, constitui uma base aceitável para a emissão da nossa opinião sobre os documentos em apreço, os quais reflectem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira e patrimonial da Instituição no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

PARECER

Face ao exposto, em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração o referido anteriormente, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados:

- O Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2015;
- A proposta de aplicação de resultados

Carcavelos, 3 de Março de 2016

O Conselho Fiscal

CENTRO
COMUNITÁRIO
PARÓQUIA DE CARCAVELOS